

¡Hola, maestr@s!

Matriz de Descritores para Avaliação da Interação Oral em Língua Espanhola (LE)

A Matriz de Descritores para Avaliação da Interação Oral em Língua Espanhola (LE) é um banco de dados constituído por descritores oriundos do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) e dos principais exames de proficiência em LE: Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE), Certificação de Espanhola Língua e Uso (CELU), Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española (SIELE); bem como dos parâmetros para avaliação de línguas da Associação de Examinadores de Línguas na Europa (ALTE). Os elementos constituintes dessa Matriz de Referência abrangem os aspectos linguísticos, sociolinguísticos e pragmáticos relacionados à competência comunicativa oral da língua.

¡Qué lo disfrutes!

AUTORAS:

Franciane de Araújo Soares

Iandra Maria Weirich da Silva Coelho

COMPREENSÃO ORAL

A1

COA1- Compreende expressões conhecidas, instruções, explicações e respostas simples: direções.

COA1- Compreende expressões cotidianas de uso muito frequente, bem como enunciados breves e simples sobre aspectos conhecidos, tais como: pessoas, lugares, objetos.

COA1- Compreende e segue discurso oral produzido lentamente: perguntas e informações dadas de forma clara e pausada.

COA1- Capta a ideia geral e informação específica de conversas breves e simples, se expressadas lentamente e com articulação clara: horas, números, preços, etc.

COA1- Reconhece palavras e expressões simples de uso corrente relativas a si mesmo, à família e aos contextos em que está inserido, quando falamos de forma clara e pausada.

A2

COA2- Compreende frases e expressões relacionadas à informação pessoal, familiar, compras, geografia local, emprego e pequenas mensagens de rotina.

COA2- Compreende a informação geral e extrai dados específicos simples (horários, preços, lugares, datas) de conversas telefônicas de caráter transicional articuladas com clareza e lentidão.

COA2- Compreende perguntas simples e instruções básicas sobre horário de aulas, datas e números de salas e sobre trabalhos a realizar.

COA2- Compreende algumas partes de uma conferência/lição/palestra, se o conferencista adaptar o seu texto a falantes não nativos.

COA2- Acompanha uma apresentação ou exposição simples, desde que tenha suportes visuais que ilustrem o texto, haja repetições e o assunto seja conhecido.

COA2- Capta a ideia geral de manchetes, cortes radiofônicos, bem como material gravado ou de anúncios breves emitidos a velocidade lenta e

B1

COB1- Compreende as principais ideias de um discurso oral claro e em língua padrão que trate temas cotidianos relativos ao trabalho, à vida acadêmica ou ao ócio, incluindo breves narrações e discursos extensos com linhas complexas de argumentação, sempre que o tema seja razoavelmente conhecido e seu desenvolvimento se facilite com marcadores explícitos.

COB1- Compreende a ideia principal em textos breves do tipo promocional ou informativo.

COB1- Capta a ideia essencial e extrai informação detalhada de monólogos ou conversas informais.

COB1- Compreende instruções sobre aulas e trabalhos dadas pelo professor ou conferencista.

COB1- Compreende um relato baseado em fatos concretos (com descrições e distintos planos de ação).

COB1- Acompanha a argumentação/discussão se as questões tratadas forem feitas numa

articulados com clareza.

COA2- Capta a ideia principal, a situação e as mudanças de tema nas conversas informais de caráter previsível sobre distintos aspectos da vida cotidiana, articuladas com clareza e lentidão.

COA2- Compreende globalmente um discurso-padrão claro para gerir trocas e tarefas.

COA2- Segue orientações e as mudanças de assunto;

linguagem simples e/ou repetida, se for dado tempo para clarificação e a questão for conhecida ou previsível.

COB1- Acompanha uma apresentação/demonstração simples e compreende explicações relativas a um produto ou assunto da sua área de especialização.

COB1- Entende informações técnicas simples.

COB1- Compreende suposições e ideias implícitas em um discurso segundo modos e tempos verbais usados.

COB1- Recebe uma ordem de rotina desde que esta se restrinja a questões relativas à quantidade, data de entrega, etc.

COB1- Compreende o registro padrão de distintas variedades dialetais e pode distinguir, de maneira básica, o estilo formal do informal.

COB1- Entende a expressão de desejos, conselhos, ordens e diferentes pontos de vista em uma discussão.

PRODUÇÃO ORAL

A1

POA1- Utiliza expressões cotidianas de uso muito frequente para a satisfação concreta de uma necessidade: descrever o local onde vive e pessoas que conhece.

POA1- Participa em conversas básicas sobre temas previsíveis: apresentar-se aos outros e responde perguntas sobre si, tais como onde mora, pessoas que conhece e objetos que lhe pertencem.

POA1- Faz e responde perguntas, reclamações/observações e pedidos simples: sobre a hora, características físicas mínimas para descrever pessoas, sobre o tempo.

POA1- Utiliza poucas construções gramaticais simples e modelos de orações, previamente memorizados, com verbos, geralmente, em presente indicativo, mas não tem controle sobre os tempos do indicativo, perífrases, etc.

POA1- Comete muitos erros nas conjugações dos verbos: não utiliza o «se» reflexivo; não concorda os verbos com o sujeito. Não concorda tampouco os adjetivos, nem em número nem em gênero. Por vezes, dispensa o verbo nas

A2

POA2- Utiliza uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da família, de outras pessoas, das condições de vida, do percurso escolar e do seu trabalho atual ou mais recente.

POA2- Faz uma descrição simples ou uma apresentação de uma pessoa, das condições de vida ou de trabalho, das atividades quotidianas, daquilo de que gosta ou não, etc., numa série curta de expressões e de frases ligadas como numa lista.

POA2- Usa estruturas gramaticais simples ainda que cometa erros básicos e previsíveis neste nível. No entanto, estes erros não impedem a compreensão.

POA2- Utiliza os conectores que ocorrem mais frequentemente para ligar frases simples e contar uma história ou descrever algo como uma lista simples de informações: 'e', 'mas' e 'porque'.

POA2- Descreve aspectos simples do seu passado, ambiente imediato e áreas de necessidade imediata.

B1

POB1- Mostra controle razoável na utilização de estruturas gramaticais simples (elementos linguísticos básicos e estruturas habituais) e pode cometer erros.

POB1- Tem vocabulário suficiente para desenvolver-se nos intercâmbios cotidianos próximos ao seu meio. Pode cometer erros si utiliza estruturas ou vocabulário mais complexo.

POB1- Articula expressões de forma simples para descrever experiências e acontecimentos, sonhos, desejos e ambições.

POB1- Liga séries de elementos curtos, distintos e simples para construir uma sequência linear de informações.

POB1- Descreve experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, e dá breves razões e explicações de opiniões e planos.

POB1- Faz uma apresentação ou exposição curta e simples sobre um assunto conhecido.

orações.

POA1- Utiliza um repertório de palavras, grupos de palavras, e fórmulas memorizadas, que lhe permite proporcionar e intercambiar informação limitada: dados pessoais; lugares conhecidos; coisas; atividades, etc., e satisfazer necessidades imediatas.

POA1- Articula com pouca clareza, fortemente influenciado pelo sotaque da língua de origem: implosões nas consoantes oclusivas, relaxamento da «erre» vibrante múltipla, relaxamento dos órgãos articulatórios na pronúncia das vogais, que derivam em ditongação. No entanto, pronuncia bem os enunciados previamente memorizados.

POA1- Realiza muitas pausas, apresentando um discurso descontínuo, falsos começos, repetições ou silêncios muito prolongados, requerendo esforço por parte do interlocutor.

POA1- Tem dificuldades para fazer descrições detalhadas.

POA1- Tem um vocabulário limitado, com influência da sua língua materna, que resulta insuficiente para transmitir a mensagem.

POA2- Liga para um número de emergência, dá a localização e pede ajuda.

POA2- Indica a natureza de um problema a um profissional de saúde, recorrendo talvez a gestos e linguagem corporal.

POA2- Pede informações sobre preço e quantidade em um estabelecimento, se se tratar de algo que o empregado possa compreender de imediato.

POA2- Chama o empregado de forma apropriada e pede uma refeição num restaurante.

POA2- Pede esclarecimentos e compreende respostas simples.

POA2- Dá opiniões de forma simples, por exemplo, "não concordo", desde que a questão tenha sido posta de forma clara e simples.

POA2- Faz pedido simples relacionado com a área de trabalho, como por exemplo, "Quero encomendar 25 de...".

POA2- Oferece ajuda a um cliente, por exemplo, "Dou-lhe o nosso novo catálogo".

POA2- Transmite pequenas mensagens de rotina, como, por exemplo, "6ª reunião 10h".

POA2- Faz um telefonema para o exterior e dá

POB1- Verifica instruções com o professor ou conferencista através de repetição.

POB1- Faz perguntas de natureza factual como, por exemplo, verifica o que está errado com uma máquina e dá respostas simples.

POB1- Faz pedido de rotina da área de trabalho (pedir para digitar um texto).

POB1- Aconselha clientes da mesma área profissional sobre questões simples ("Este modelo faz melhores cópias, mas é mais caro").

POB1- Expressa opiniões sobre assuntos abstratos ou culturais de forma limitada ou oferece conselho dentro de uma área conhecida, e compreende instruções ou declarações públicas.

POB1- Explica ou justifica opiniões e planos.

POB1- Conta uma história, relata o enredo de um livro ou de um filme além de descrever as minhas reações.

POB1- Produz um relato baseado em fatos concretos (com descrições e distintos planos de ação). Expressa e compreende desejos, pedidos e ordens em diferentes registros.

POB1- Expressa desejos, pedidos e ordens em diferentes registros.

pequenos recados, como por exemplo.

POA2- Expressa opiniões ou pedidos simples em um contexto conhecido.

POB1- Fornece a informação requerida de forma compreensível e consegue transmitir as mensagens de maneira clara, detalhada e sem hesitações.

POB1- Argumenta, sobre um texto de opinião.

POB1- Expressa-se com fluência e uma segurança razoáveis mediante um repertório linguístico simples que apresenta como uma sequência linear de elementos.

INTERAÇÃO ORAL

A1

IOA1- Comunica de forma simples, sobre assuntos conhecidos como falar sobre si e sobre sua vida diária, a casa, a família, a escola, etc., desde que o meu interlocutor se disponha a repetir ou dizer por outras palavras, num ritmo mais lento, e me ajude a formular aquilo que eu gostaria de dizer.

IOA1- Nas conversas, solicita ajudas, repetições e esclarecimentos.

IOA1- A comunicação se faz praticamente impossível, devido a um discurso totalmente descontínuo e sem conexão, com frases soltas que não conecta.

IOA1- Mostra dificuldades de compreensão, expressa-se com palavras soltas e, na maioria das ocasiões, não responde, limita-se a indicar que não compreende ou a repetir o que diz o interlocutor, apesar das reformulações e repetições constantes do interlocutor.

IOA1- Faz e responde a perguntas simples, inicia e responde a afirmações simples no domínio das necessidades imediatas ou sobre assuntos que lhe são muito familiares.

A2

IOA2- Comunica o que quer dizer numa conversa simples e direta de informação limitada acerca de assuntos rotineiros, e previsíveis, em que se tratam temas de interesse para o candidato ou assuntos da vida diária: intercâmbios simples e diretos de informação, opinião e pontos de vista simples, gostos, desejos, preferências, planos, experiências, sugestões, propostas, etc.

IOA2- Participa em conversas breves, do tipo transicional, com o fim de satisfazer necessidades de sobrevivência básica, apesar de não compreender o suficiente para manter a conversa.

IOA2- Participa de conversas informais breves e simples que tem lugar nos intercâmbios sociais de tipo cotidiano.

IOA2- Participa numa conversa telefônica simples com uma pessoa conhecida sobre um tema previsível, por exemplo, preparativos para uma viagem.

IOA2- Faz e responde a perguntas simples.

B1

IOB1- Participa, de forma limitada, num seminário ou reunião de orientação, desde que tenha um interlocutor cooperativo, que utilize uma linguagem simples.

IOB1- Participa em conversas encaminhadas a satisfazer necessidades cotidianas ou interesses pessoais: fazer mudanças ou devoluções, solicitar um serviço, fazer uma queixa ou uma consulta, confirmar ou marcar um encontro/consulta, solicitar uma informação, encontrar com amigos, etc. Pergunta e responde a perguntas simples sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de necessidade imediata.

IOB1- Pergunta e responde a perguntas simples sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de necessidade imediata.

IOB1- Participa em discussões manifestando diferentes graus de subjetividade.

IOB1- Participa com certa fluência e naturalidade em conversas com falantes nativos sobre temas cotidianos ou específicos da sua área de trabalho ou estudo.

IOA1- Proporciona informação muito básica, mediante enunciados breves e simples, sobre você mesmo e sobre o seu meio: identidade, pessoas conhecidas, coisas, lugares, atividade acadêmica ou profissional, etc.

IOA1- Satisfaz as necessidades imediatas, mediante transições ou contatos sociais.: cumprimentar, despedir-se, realizar ou responder pedidos, apresentar ou responder a perguntas que lhe fazem falando com clareza e lentidão.

IOA1- Levanta e responde perguntas habituais referentes às necessidades imediatas ou sobre temas muito cotidianos, assim como realizar armações básicas expressando-se com frases simples e isoladas relativas às pessoas lugares.

IOA1- Produz enunciados muito curtos, isolados e geralmente estereotipados, fazendo muitas pausas para procurar expressões, articular palavras que lhe são menos familiares e para remediar problemas de comunicação.

IOA2- Marca uma consulta (face a face) e compreende a resposta.

IOA2- Troca ideias e informações sobre assuntos que lhe são familiares e em situações familiares previsíveis, como por exemplo, o lugar numa fila com outros clientes.

IOA2- Pechincha, minimamente, os preços no mercado ou na praça, com a ajuda de linguagem gestual.

IOA2- Faz pequenas reclamações do tipo "A comida está fria".

IOA2- Participa em trocas de opinião sobre assuntos conhecidos e previsíveis, que requeiram frases do tipo, "Isto é melhor, porque...".

IOA2- Realiza uma apresentação oral breve e preparada na qual o candidato descreve, de forma simples, aspectos e experiências de sua vida cotidiana em relação com um tema concreto.

IOA2- Descreve, de maneira breve e simples, os elementos de uma cena da vida cotidiana na qual se refletem aspectos do tipo prático: compras, uso de meios de transporte, etc.

IOA2- Interage com razoável conforto em

IOB1- Participa numa discussão formal corrente sobre um assunto que lhe é familiar, desde que seja conduzido em língua-padrão, claramente articulado.

IOB1- Explora um repertório linguístico e de estratégias básicas para facilitar o prosseguimento da conversa ou da discussão.

IOB1- Aborda, sem preparação prévia, assuntos que lhe sejam familiares, expressa opiniões pessoais e troca informações sobre assuntos que lhe são familiares, de interesse pessoal ou pertinentes para a vida cotidiana (p. ex.: a família, os tempos livres, o trabalho, as viagens e outros acontecimentos correntes).

IOB1- Inicia, mantém e acaba conversas simples frente a frente sobre tópicos de interesse familiar ou pessoal.

IOB1- Intervém numa discussão sobre um assunto que lhe é familiar, usando uma expressão adequada para tomar a palavra.

IOB1- Recomeça utilizando uma tática diferente daquela que usou quando a comunicação se interrompeu.

IOB1- Repete parte daquilo que alguém disse para confirmar compreensão mútua e facilita o

situações bem estruturadas e conversas curtas, desde que, se for necessário, o interlocutor o ajude.

IOA2- Chama a atenção de alguém.

IOA2- Indica que está a seguir ou não, aquilo que se diz.

OIA2- Pede para repetir quando não compreende alguma coisa.

desenvolvimento das ideias em curso.

IOB1- Comunica de forma simples, desde que o meu interlocutor se disponha a repetir ou dizer por outras palavras, num ritmo mais lento, e me ajude a formular aquilo que eu gostaria de dizer.

IOB1- Comunica, com certa confiança, sobre assuntos que lhe são familiares, habituais ou não relacionados com os seus interesses e o seu domínio profissional.

IOB1- Troca, verifica e confirma informações, lida com situações menos habituais e explica por que razão há um problema. Troca, verifica e confirma informações, lida com situações menos habituais e explica por que razão há um problema. Comunica, com razoável correção, em contextos familiares; tem geralmente um bom controlo.

IOB1- Lida com quase todas as situações que possam surgir.

IOB1- Expressa e compreende atitudes, opiniões e hipóteses do falante relacionadas ao presente, futuro e passado, com distinto grau de compromisso por parte do falante.

IOB1- Desenvolve-se na maioria das situações e contextos em que se inserem estes âmbitos de

uso.

IOB1- Utiliza o registro formal e informal de maneira suficientemente adequada.

IOB1- Realiza uma apresentação breve e ensaiada na qual dê sua opinião, descreva suas experiências ou fale dos seus desejos com relação a um tema ou uma manchete.

IOB1- Narra, expressa desejos, pedidos e ordens, fundamenta uma opinião e discute a opinião de outro.

IOB1- Exprime o que pensa sobre assuntos mais abstratos ou culturais, como filmes, livros, música, etc.

IOB1- Descreve uma fotografia e responder a perguntas sobre a mesma.

IOB1- Enfrenta a maioria das situações de uma viagem, explica um problema e fala de assuntos habituais ou de seu interesse e de temas relativamente abstratos e de caráter cultural (películas, livros, música, etc.). /Lida com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada. / Explora uma ampla camada de linguagem simples para lidar com a maioria das situações possíveis de acontecer durante uma viagem.

IOB1- Conduz uma entrevista preparada, verificando e confirmando informações, embora necessite, por vezes, de pedir que repitam se a resposta for demasiado rápida ou desenvolvida. Toma a iniciativa numa entrevista ou numa consulta (p. ex.: introduzir um novo assunto), mas depende muito do entrevistador na interação.

IOB1- Pede a alguém para esclarecer ou elaborar aquilo que foi dito.

IOB1- Fornece informações concretas, exigidas numa entrevista ou numa consulta.

IOB1- Convida outros a participarem na discussão.

IOB1- Prossegue o seu discurso, embora faça pausas evidentes para o planeamento gramatical e lexical, e para remediações, especialmente em longas intervenções de produção livre.

IOB1- Explica, com uma precisão razoável, os aspectos principais de uma ideia ou de um problema.

IOB1- Transmite informação simples e direta de pertinência imediata, destacando a questão que lhe parece mais importante.

IOB1- Exprime o essencial do que deseja tornar compreensível.